



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL-UFFS**  
**CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL-PR**  
**CURSO CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**JOAO WIGREFF RODRIGUES DOS SANTOS**

**A CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA  
EMPRESARIAL E GESTÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS COM A MISSÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)**

**LARANJEIRAS DO SUL**

**2023**

**JOAO WIGREFF RODRIGUES DOS SANTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul-PR - como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas

Orientador: Prof. Dr. Antonio Maria da Silva Carpes

LARANJEIRAS DO SUL

2023

## Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Santos, Joao Wigreff Rodrigues dos  
A CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ECONOMIA  
EMPRESARIAL E GESTÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS COM A MISSÃO  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS) / Joao  
Wigreff Rodrigues dos Santos. -- 2023.  
36 f.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Maria da Silva Carpes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de  
Bacharelado em Ciências Econômicas, Laranjeiras do  
Sul, PR, 2023.

I. Carpes, Antonio Maria da Silva, orient. II.  
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

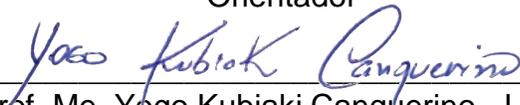
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul-PR - como requisito para a obtenção do título de Bacharel Ciências Econômicas

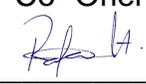
Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 13/03/2023.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Dr. Antonio Maria da Silva Carpes - UFFS  
Orientador

  
Prof. Me. Yogo Kubiaki Canquerino - UFFS  
Co- Orientador

  
Prof. M. e Rafael Stefenon - UFFS  
Avaliador

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Ementário EGEPEN.....	31
----------------------------------	----

## LISTAS DE TABELAS

Quadro 1 - valor adicionado bruto por setor 2010-2020 .....	21
Quadro 2 - valor adicionado bruto por município 2010-2020 .....	22
Quadro 3 - IFDM dos municípios do território Cantuquiriguaçu-PR.....	23
Quadro 4- Constructo da pesquisa.....	25
Quadro 5 - Constructo da pesquisa.....	27
Quadro 6- Desenho de análise .....	27
Quadro 7 - Renda mensal .....	28
Quadro 8 - Renda mensal atual.....	29
Quadro 9 - Contribuições do curso.....	29
Quadro 10 - Percepção dos discentes .....	32

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO-----	15
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA-----	16
1.2 OBJETIVOS-----	18
1.2.1 Objetivo geral -----	18
1.2.2 Objetivos específicos-----	18
1.3 JUSTIFICATIVA-----	19
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-----	20
2.1 PERCURSO METODOLÓGICO NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS	20
2.2 EDUCAÇÃO: ALICERCE DE DESENVOLVIMENTO -----	21
3 METODOLOGIA-----	25
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA-----	25
3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS-----	25
3.3 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS-----	26
4 ANÁLISE DOS DADOS-----	28
4.1 PERFIL PROFISSIONAL DO CORPO DISCENTE-----	28
4.2 PROPOSIÇÕES DO EGEPEN E RESULTADOS PERCEBIDOS-----	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	34

## 1 INTRODUÇÃO

Informação e conhecimento são termos presentes no universo da educação, entretanto, possuem significados distintos. A informação está vinculada a quantidade, ao número de dados sobre determinado tema, ao passo que o conhecimento está associado a qualidade da informação, ou seja, o quanto consegue-se alinhar a informação e relacionar sua adequação a realidade social em que está inserida (ORLANDI, 2016).

A gestão do conhecimento, quer seja em âmbito público ou privado, deve ser alicerçada em informações fundamentadas a partir de uma análise lógica que permita decisões assertivas, mesmo que dentro de cenários econômicos e políticos turbulentos (MASSA, DAMIAN, VALENTIM, 2018).

Dentro do universo social em que se encontram instituições da iniciativa pública e privada, em especial as organizações empresariais, a informação ganha relevância. Entretanto, cabe uma atenção especial em relação ao conhecimento produzido para auxiliar na gestão das referidas organizações. Manter-se informado é imprescindível para todos e deve ser oportuno a gestão das informações no processo decisório (MOREIRA et al, 2017). Dentre os diferentes possíveis campos de atuação das instituições, encontra-se a educação.

Os órgãos responsáveis pela educação, em nível federal, são o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE). Em nível estadual, a Secretaria Estadual de Educação (SEE), o Conselho Estadual de Educação (CEE), a Delegacia Regional de Educação (DRE) ou Subsecretaria de Educação. Os referidos órgãos delegam e orientam o sistema de educação do estado do Paraná. Em nível municipal, existem a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Conselho Municipal de Educação (CME) (RIBEIRO E SILVA, 2017).

Cury (2004) já observava que o nível universitário de ensino é importante para o desenvolvimento do ser humano, conseqüentemente da sociedade. O curso superior incorpora o que já se aprendeu de modo a acrescer conhecimento a partir da experiência vivida. Dessa forma, o aprendizado adquirido na universidade é luz para o mercado de trabalho, constituindo-se a etapa da graduação um espaço formativo-profissionalizante que proporciona uma flexibilidade organizacional, embora não seja no nível da pós-graduação.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

No início do ciclo de crescimento da educação superior nacional, com o nome de expansão I, ocorreu a expansão do ensino superior, a partir da criação de oito federais distribuídas em vários estados. Depois de 2007, com a criação planejamento de amparo aos projetos de novas estruturas e crescimento das Universidades Federais (Reuni), surgiram mais seis, concluindo com 14 universidades, no período entre 2003 a 2010 (BARROS, 2015).

Criado pelo decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 o Reuni é um ato que completa o plano de desenvolvimento de educação (PDE), e sua finalidade mais importante é criar circunstâncias significativas para aumentar o ingresso e continuidade dos acadêmicos no ensino superior, em patamar de graduação, utilizando melhor os equipamentos físicos e colaboradores que atuam profissionalmente nas Universidades Federais (BARROS, 2015).

A região sul do Brasil foi escolhida para a implantação de uma universidade pública, por ser uma região pobre e necessitada de uma universidade deste porte para o desenvolvimento da região. A delimitação territorial escolhida compreendeu inicialmente, os municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza (Paraná), Erechim e Cerro Largo (Rio Grande do Sul) e Chapecó (Santa Catarina e sede da instituição), escolhidos estrategicamente para impulsionar no desenvolvimento da região da Fronteira Sul, a partir da qualificação profissional e da inclusão social, respeitando as características locais (NICTERWITZ, 2020).

A posteriori se dá a implantação do campus de Passo Fundo, no estado do Rio Grande do Sul. No estado do Paraná, o campus de Laranjeiras do Sul nasce de uma demanda dos movimentos sociais e da comunidade regional, com o intuito de diminuir as desigualdades sociais presentes da região. A UFFS vem do esforço considerado dos movimentos das sociedades, ou melhor, ela aparece da coletividade para ajudar a sociedade, e tem como propósito, o comprometimento com a produção do conhecimento e saber, usando como suporte a abundância e o conjunto de opiniões, a participação do povo e o uso dos recursos naturais de forma sustentável (ANDRIOLI, 2010).

Relevante para sustentabilidade da região, foram implantados na UFFS campus Laranjeiras do Sul seis cursos de graduação orientados para a formação de profissionais preocupados com as questões socioambientais. Em nível de especialização, alguns cursos foram

ofertados como por exemplo em Educação no Campo, Especialização em Produção de Leite Agroecológico e no âmbito das ciências econômicas, o curso de Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios. Em âmbito stricto sensu, o campus de Laranjeiras do Sul oferta dois cursos, cujo enfoque e comprometimento está relacionado diretamente com o desenvolvimento regional (SCATOLIN, 2017).

Dentre os cursos que surgem nos primeiros anos de implantação das operações da UFFS, encontra-se o curso de ciências econômicas, cuja proposta de linhas de pesquisa enfoca o desenvolvimento regional e o cooperativismo. O curso traz em suas proposições viabilizar formas de incentivo à agricultura familiar, contribuir com a gestão de micro e pequenas empresas, atender a linha do cooperativismo e consequentemente o desenvolvimento local, (SCATOLIN, 2017).

Após a formação de duas turmas de egressos, aliado ao amadurecimento do corpo docente, o curso aprovou a oferta de seu primeiro curso de especialização, em nível lato sensu. A Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios, curso ofertado na área de economia empresarial procurava capacitar gestores e profissionais da área empresarial, especialmente de micro e pequenas empresas, no processo de tomada de decisões. Nesse sentido, o curso procurou contribuir para o fortalecimento e crescimento das organizações e para o processo de desenvolvimento regional (UFFS, 2021).

Diante do exposto, a considerar em termos de tempo, idade da universidade (UFFS) e o curso de ciências econômicas, somando-se e a missão da UFFS, urgem reflexões sobre o seu papel, enquanto instituição pública de ensino superior. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está situada em uma das regiões menos desenvolvidas do Estado do Paraná. Espaço geográfico conhecido como Território da Cidadania Cantuquiriguaçu, cuja região possui indicadores econômicos e sociais preocupantes em comparação ao Estado, como por exemplo o baixo IDH-M, elevado Índice de Gini sobre a renda domiciliar e alta taxa de analfabetismo. A UFFS está inserida neste contexto regional e visa contribuir no processo de desenvolvimento do território (UFFS, 2021).

A Universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão:

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da região da fronteira sul, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de

ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a grande fronteira do Mercosul e seu entorno; 3. Promover o desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na região da fronteira sul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso (UFFS, 2021).

Nesse sentido, a presente pesquisa propõe resposta a seguinte indagação: Como a Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios (EGEPEN) alinha-se a Missão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)?

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

Analisar o alinhamento do curso de especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios com a Missão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

### 1.2.2 Objetivos específicos

- a) . Caracterizar o perfil profissiográfico do quadro discente do curso de Especialização;
- b) . Averiguar as proposições do EGEPEN e os resultados percebidos pela instituição;
- c) . Averiguar as proposições dos trabalhos de final de curso

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa pretende contribuir com o acervo de produções científicas apontar pesquisas futuras, assim como possíveis construções e discussões acadêmicas, realizadas no âmbito das instituições públicas e privadas. Dessa forma gestores das organizações e a sociedade como um todo poderão utilizar-se desta produção científica, ao partir do fornecimento de informações que auxiliem no processo de tomada de decisões a serem realizadas nas organizações.

Nesse sentido, os resultados oriundos do olhar para o perfil da produção científica presente no curso de Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios, pretende obter novos conhecimentos científicos, os quais poderão contribuir para reflexões dentro do contexto da expansão da educação superior no desenvolvimento regional.

O curso de Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios acabou sendo uma extensão e ampliação de conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação em ciências econômicas, o que acabou avançando para uma pós-graduação com foco nos empreendimentos, quer sejam de pequenas e médias empresas ou sociedades cooperativas. Dentro dessa linha, percebe-se uma contribuição relevante para a comunidade que teve ou terá acesso as informações a respeito dos diferentes temas discutidos nos trabalhos de conclusão do referido curso. Assim, fundamenta-se a contribuição para os gestores empresariais e profissionais que atuam no mercado assessorando apoiando e auxiliando empreendimentos voltados a economia empresarial, ademais os resultados poderão trazer ideias ao ambiente organizacional dos empreendimentos da região.

Os resultados da pesquisa poderão contribuir com fortalecimento da base curricular para possíveis avanços na produção científica e extensões futuras no campo stricto sensu. Outra contribuição estaria na promoção de uma base de dados que poderá auxiliar as prefeituras, com esclarecimento científico de possíveis necessidade e demandas advindas das pesquisas na região.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 PERCURSO METODOLÓGICO NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

O objetivo fundamental da pesquisa científica é ajudar no avanço do estudo e aprendizado humano e melhorias em todas as áreas, inclusive nas ciências sociais aplicadas, sendo organizadas esboçadas e realizadas por rígidas avaliações dos encadeamentos das pesquisas. A identificação como pesquisa científica está vinculada a presença de procedimentos de pesquisa desenvolvida de acordo com as regras metodológicas conceituadas pela ciência (LUZ et al, 2012).

As demandas da sociedade começaram a exigir um conhecimento mais aprofundado, quando começaram a surgir carências exigidas pela concorrência na medida em que a tecnologia avança. A referida demanda por conhecimento e habilidade na apresentação e fundamentação de suas opiniões, impacta diretamente no surgimento do trabalho científico (MAÇANEIRO, 2011).

A técnica científica pode ser determinada como uma série de trabalhos contínuos e pensados que facilita chegar no propósito marcando o percurso percorrido, identificando equívocos e colaborando com as determinações do pesquisador. Um trabalho científico é um agrupamento de métodos ou processos empregados para juntar e investigar as informações. (MAÇANEIRO, 2011).

Um trabalho científico pode corresponder a um trabalho monográfico e escrito podendo ser uma monografia, tese, ou dissertação, ou um artigo, cuja proposição é externar e promover reflexões críticas a respeito de pensamentos e conceitos, métodos e procedimentos metodológicos e científicos em diferentes áreas do saber (GIL, 2008).

O percurso de um trabalho científico requer uma programação de como será desenvolvido o projeto de pesquisa. Nesse sentido, são definidos apontamentos, procedimentos de coleta de dados, a forma como os dados serão tratados, até a comunicação e contribuições a em relação aos resultados conclusivos (GIL, 2008). Outra etapa, importante no processo de investigação científica, diz respeito a revisão de literatura.

A fundamentação dos trabalhos científicos requer uma revisão da literatura que sustentará o debate científico. A revisão da literatura, a partir da busca de bibliográfica, consiste nos achados de outros pesquisadores que trouxeram reflexões sobre o tema em questão.

## 2.2 EDUCAÇÃO: ALICERCE DE DESENVOLVIMENTO

Nessa seção, pretende-se contextualizar a região de abrangência do território Cantuquiriguaçu, com o propósito de relacionar as demandas da região à missão da UFFS, consequentemente propiciando uma avaliação do papel do curso de Especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios. A tabela 1 evidencia a média percentual do valor adicionado bruto na região da Cantuquiriguaçu ao longo de 2010 e 2020.

Quadro 1 - valor adicionado bruto por setor 2010-2020

Setores	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Média
Agropecuária	23%	25%	24%	29%	29%	26%	26%	25%	26%	25%	37%	27%
Indústria	40%	38%	38%	33%	26%	31%	35%	31%	30%	30%	23%	32%
Comercio e serviços	22%	22%	22%	23%	27%	26%	24%	26%	27%	27%	25%	25%
Adm pública	16%	15%	16%	15%	18%	17%	15%	17%	17%	17%	15%	16%

Fonte: IPARDES (2023)

O valor adicionado bruto ou valor agregado dentro da ciência econômica, mais especificamente na macroeconomia, é a métrica que defini o chamado produto nacional. Em relação ao VAB, a indústria apresentou a maior média (32%) no período analisado, porém, no comparativo entre 2019 e 2020 houve queda de -7%. O setor agropecuário apresentou uma participação média de 27% no VAB. Os resultados apontados no evidenciam expressivo crescimento (12%) na participação do VAB do setor agropecuário em 2020. O setor de comércio e serviços foi mais tímido, apresentando uma média em torno de 25% e uma queda (-2%) no comparativo entre 2019 e 2020. Dentre os setores observados, a administração pública apresentou a menor média 16% em relação VAB total (QUADRO 1).

No quadro 2 são apresentados dados do VAB dos municípios que compõe o Território Cantuquiriguaçu entre os anos de 2010 e 2020 a fim de verificar quais são os municípios que apresentam maior participação no VAB do Território Cantuquiriguaçu.

Quadro 2 - valor adicionado bruto por município 2010-2020

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Média
Campo Bonito	2%	2%	2%	3%	3%	2%	2%	2%	2%	2%	3%	2%
Condói	6%	6%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%	9%	7%
Cantagalo	3%	3%	3%	3%	4%	3%	3%	3%	4%	4%	4%	3%
Catanduva	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	3%	4%	4%
Diamante do Sul	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Espigão Alto Iguaçu	1%	1%	1%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Foz do Jordão	1%	2%	2%	2%	2%	1%	1%	2%	2%	2%	2%	2%
Gaiolim	2%	2%	2%	3%	3%	2%	2%	2%	3%	2%	3%	2%
Guaraniaçu	5%	5%	5%	5%	6%	5%	5%	5%	5%	5%	6%	5%
Ibema	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Laranjeiras do Sul	8%	8%	8%	9%	11%	11%	9%	10%	11%	11%	10%	10%
Marquinho	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Novas Laranjeiras	2%	2%	2%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Pinhão	21%	22%	21%	20%	18%	22%	27%	22%	23%	23%	19%	22%
Porto Barreiro	1%	1%	1%	1%	2%	1%	1%	1%	1%	2%	2%	1%
Quedas do Iguaçu	27%	25%	26%	24%	19%	19%	18%	19%	17%	18%	15%	21%
Reserva do Iguaçu	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%	3%	2%
Rio B. do Iguaçu	3%	3%	3%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	5%	4%
Três Barras	4%	5%	4%	5%	5%	5%	4%	5%	5%	5%	5%	5%
Virmond	1%	1%	1%	2%	2%	2%	1%	2%	2%	2%	2%	2%

Fonte: Fonte: IPARDES (2023)

Três municípios do território Cantuquiriguaçu, em relação a média do VAB. Pinhão apresenta maior participação (22%) de participação na série histórica de 10 anos, observando-se no comparativo entre 2019 e 2020 que a participação econômica que Pinhão recuou 4% nos últimos doze meses. A cidade de Quedas do Iguaçu apresentou a segunda maior média (21%), com pequeno recuo observa que houve recuo (3%) em 2020, comparando-se o ano anterior. A terceira maior média (10%) é registrada por Laranjeiras do Sul. Embora, haja apontado uma queda (1%) na sua participação econômica, comparativamente ao ano anterior, o município apresenta uma uniformidade e um crescimento maior, quando comparado aos municípios de Pinhão e Quedas do Iguaçu (QUADRO 2).

O índice Firjam – índice Firjam de desenvolvimento municipal (IFDM) - varia de 0 (mínimo) a 1 (máximo) para dividir o nível de cada área em quatro categorias: baixo desenvolvimento (de 0 a 0,4), desenvolvimento regular (0,4 a 0,6), desenvolvimento moderado (de 0,6 a 0,8) e alto desenvolvimento (0,8 a 1). Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento do local. O quadro 3 evidencia o índice Firjan de desenvolvimento municipal para os anos 2010 a 2020.

Quadro 3 - IFDM dos municípios do território Cantuquiriguaçu-PR

Municípios	Emprego e renda		Educação		Saúde		Consolidado	
	2010	2016	2010	2016	2010	2016	2010	2016
Campo Bonito	0,471	0,511	0,745	0,808	0,790	0,935	0,669	0,751
Candói	0,589	0,459	0,660	0,714	0,883	0,847	0,711	0,673
Cantagalo	0,441	0,540	0,724	0,751	0,612	0,778	0,592	0,690
Catanduvas	0,499	0,477	0,761	0,756	0,696	0,888	0,652	0,707
Diamante do Sul	0,292	0,499	0,650	0,762	0,633	0,984	0,525	0,748
Espigão Alto do Iguaçu	0,411	0,434	0,704	0,772	0,660	0,858	0,592	0,688
Foz do Jordão	0,737	0,714	0,728	0,811	0,865	0,845	0,777	0,790
Goioxim	0,516	0,412	0,562	0,730	0,781	0,752	0,619	0,631
Guaraniaçu	0,539	0,526	0,770	0,770	0,733	0,940	0,681	0,745
Ibema	0,524	0,540	0,768	0,808	0,672	0,925	0,655	0,758
Laranjeiras do Sul	0,635	0,565	0,775	0,857	0,872	0,891	0,761	0,771
Marquinho	0,367	0,423	0,682	0,792	0,793	0,898	0,614	0,704
Nova Laranjeiras	0,467	0,310	0,664	0,730	0,477	0,671	0,536	0,570
Pinhão	0,506	0,532	0,658	0,714	0,704	0,786	0,623	0,677
Porto Barreiro	0,424	0,333	0,689	0,762	0,794	0,918	0,636	0,671
Quedas do Iguaçu	0,662	0,629	0,666	0,800	0,711	0,927	0,680	0,786
Reserva do Iguaçu	0,454	0,458	0,659	0,711	0,679	0,876	0,597	0,682
Rio Bonito do Iguaçu	0,494	0,414	0,707	0,761	0,841	0,811	0,681	0,662
Três Barras do Paraná	0,613	0,506	0,646	0,815	0,694	0,970	0,651	0,764
Virmond	0,508	0,502	0,796	0,819	0,831	0,941	0,711	0,754
Cantuquiriguaçu	0,507	0,489	0,701	0,772	0,736	0,872	0,648	0,711

Fonte: IPARDES (2023)

No ano de 2010, apresentaram baixo desenvolvimento os municípios de Diamante do Sul (0,292) e Marquinho (0,367). Dentre os municípios com desenvolvimento moderado na dimensão emprego e renda, encontram-se os municípios de Quedas do Iguaçu (0,662) e Laranjeiras do Sul (0,635), juntamente com Foz do Jordão (0,737) e Três Barras do Paraná (0,613). Em 2016, Nova Laranjeiras (0,310) e Porto Barreiro (0,333) demonstram baixo desenvolvimento na variável emprego e renda, ao passo que os municípios que demonstram melhores resultados são Foz do Jordão (0,714) e Quedas do Iguaçu (0,629) demonstrando um desenvolvimento moderado (QUADRO 3).

Na dimensão Educação, o índice Firjan apontado em 2010 pelos municípios do território da Cantuquiriguaçu, a exceção de Goioxim (0,562) com desenvolvimento regular, todos demais

municípios encontraram-se em desenvolvimento moderado. Já para 2016, verifica-se uma evolução dos municípios, dentre eles Laranjeiras do Sul (0,857), Virmond (0,819), Três Barras do Paraná (0,815), Foz do Jordão (0,811), Ibema (0,808), Campo Bonito (0,808) e Quedas do Iguaçu (0,800), todos indicando desenvolvimento alto (QUADRO 3).

Quanto a dimensão saúde o índice Firjan de desenvolvimento, no ano de 2010, Nova Laranjeiras (0,477) apresentou o índice mais baixo. Os municípios de Candói (0,883), Laranjeiras do Sul (0,872), Foz do Jordão (0,865), Rio Bonito do Iguaçu (0,841) e Virmond (0,831) apresentam com os melhores resultados, evidenciando para o período de 2010 alto desenvolvimento. Para o período de 2016 os municípios Pinhão (0,786), Cantagalo (0,778), Goioxim (0,752) e Nova Laranjeiras (0,671) apresentam desenvolvimento moderado, os demais municípios que compõe o território encontram-se em alto desenvolvimento para este período (QUADRO 3).

Verifica-se que diante as dimensões do IFDM o Território enfrenta alguns desafios em seu processo de desenvolvimento principalmente no que tange a geração de emprego e renda. Ademais as outras dimensões apresentam melhorias entre os períodos de análise. Assim quanto ao IFDM consolidado verifica-se que em 2010 os municípios de Reserva do Iguaçu (0,597), Espigão Alto do Iguaçu (0,592), Cantagalo (0,592), Diamante do Sul (0,525) e Nova Laranjeiras (0,536) apresentam-se em desenvolvimento regular. Os demais municípios encontram-se em desenvolvimento moderado. Para o período de 2016 apenas o município de Nova Laranjeiras (0,570) permaneceu em estágio de desenvolvimento regular e os demais municípios do Território se encontram em um desenvolvimento moderado. O Território para ambos os períodos em análise no IFDM consolidado apresenta algumas evoluções e encontra-se em estágio moderado de desenvolvimento. A exceção do município de Virmond, colocado em quinto lugar no ranking, os demais municípios que circundam Laranjeiras do Sul, todos ficaram em colocações mais baixas.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

De acordo com Gil (2008), o delineamento refere-se ao planejamento da pesquisa e envolve tanto a sua diagramação quanto a previsão de análise e interpretação dos dados. Entre outros aspectos, o delineamento considera o ambiente em que são coletados os dados, bem como as formas de controle das variáveis envolvidas. Quanto aos objetivos da pesquisa trata-se de um estudo descritivo, quanto aos procedimentos de coleta de dados enquadra-se como pesquisa documental e de levantamento, em relação a abordagem do problema de pesquisa o estudo é predominantemente qualitativo. Esta pesquisa caracteriza-se como sendo descritiva, na medida em que busca descrever as proposições e resultados do curso de especialização em nível de especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios.

Este trabalho tem características de pesquisa documental, por se tratar de pesquisas em artigos produzidos como trabalho de conclusão do curso Especialização lato sensu voltado para a área de Economia UFFS Laranjeiras do Sul (GIL, 2008).

A fundamentação para classificação como uma pesquisa predominantemente qualitativa está em descrever e explicar os fenômenos sociais, assim como da investigação de documentos (textos, imagens, filmes ou músicas) ou traços semelhantes de experiências e integrações (FERNANDES et al, 2018).

#### 3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

No anseio de atender as proposições da pesquisa, foram coletados um conjunto de dados que permitiram uma análise dos dados.

Quadro 4- Constructo da pesquisa

Objetivos	Coleta de dados	Fonte	Análise de dados
Caracterizar o perfil profissiográfico do quadro discente do curso de Especialização;	Formação Renda Empregabilidade Percepção do curso (pontos positivos e	Documentos Google forms Relatórios iniciais e finais Questionário	Quadros, Tabelas e Gráficos

	pontos a melhorar)		
Averiguar as proposições do EGEPEN e os resultados percebidos pela instituição;	Estrutura do curso - Características do corpo discente e componentes curriculares Conhecimento - Características dos egressos e docentes (colocação e percepção)	Documentos Secretaria de Pós-Graduação Relatório inicial e final	Análise de conteúdo
Averiguar as proposições dos trabalhos de final de curso	Trabalhos de conclusão do curso (artigos)	Base Digital UFFS	Análise bibliométrica

Fonte: Elaborado pelo autor

No âmbito da pesquisa documental, foram coletados dados dos relatórios inicial e final, do curso EGPN. No relatório inicial, os dados foram a respeito da estrutura do curso (componentes curriculares) e de conhecimento (formação acadêmica) do corpo docente. Ainda no âmbito do referido relatório foram coletadas informações a respeito da formação prévia e empregabilidade dos egressos.

Os dados e informações a respeito dos discentes foram coletados a partir de um questionário encaminhado aos egressos do curso de especialização, objeto de estudo. Os dados dizem respeito à aspectos sociais e econômicos. O referido instrumento de coleta de dados foi encaminhado em 09 de fevereiro de 2022, por correio eletrônico.

No que compete as proposições dos discentes ao final do curso, foram levantadas a produção acadêmica desenvolvida no curso. Foram coletados no repositório da UFFS 23 produções científicas entregues como trabalho de conclusão de curso, no formato de artigos. Os dados foram disponibilizados no mês de fevereiro de 2022 pela secretaria de pós-graduação da universidade.

### 3.3 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados deu-se predominantemente de forma qualitativa, no intuito de buscar reflexões acerca das informações extraídas dos artigos pesquisados, confrontando com as proposições emanadas do projeto do curso de especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios.

A seguir apresentam-se o constructo da análise dos dados que permitiram desenhar o processo de considerações a respeito da pesquisa (Quadro 05).

Quadro 5 - Constructo da pesquisa

OBJETIVOS	ANÁLISE
Caracterizar o perfil profissiográfico do quadro discente do curso de Especialização;	Análise de conteúdo
Averiguar as proposições do EGEPEN e os resultados percebidos pela instituição;	Quadros, Tabelas e Gráficos
Averiguar as proposições dos trabalhos de final de curso	Análise bibliométrica

Fonte: Elaborado pelo autor

A resposta a questão de pesquisa pressupõe averiguar a associação entre a missão da UFFS e as proposições do EGPN. O quadro 03 a seguir, demonstra o desenho de análise.

Quadro 6- Desenho de análise

UNIDADES DE CONTEXTO	UNIDADES DE REGISTRO
A Universidade Federal da Fronteira Sul	
Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul, a qualificação profissional e a inclusão social;	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Perfil do egresso (cidade de residência)</li> <li>b. Perfil do egresso (formação educacional)</li> <li>c. Perfil do egresso (empregabilidade)</li> </ul>
Desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, buscando a interação e a integração das cidades e dos estados que compõem a Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e seu entorno;	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. número de produções</li> <li>b. número de publicações (congressos)</li> <li>c. número de publicações (revistas)</li> </ul>
Promover o desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira Mercosul e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.	Perfil do egresso – atuação no mercado atualmente (empregabilidade)

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

As unidades de registro, identificadas a partir da coleta de dados, permitirão relacionar os três propósitos que configuram a missão da universidade (Quadro 03).

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

### 4.1 PERFIL PROFISSIONAL DO CORPO DISCENTE

Os dados referentes ao perfil profissional dos ingressantes foram coletados a partir dos relatórios de proposição do curso e final, assim como do questionário enviados a todos os egressos do curso de EGEPEN. A análise considerou duas dimensões, a estrutura do curso e o conhecimento inserido a partir do quadro de docentes e a partilha com os discentes.

Analisando-se os aspectos estruturais do curso, iniciou-se pela composição do grupo. Ingressaram no curso da região, mais especificamente de 37 alunos (as) oriundos de diferentes municípios. Os respondentes, em sua maioria (86%) encontra-se em Laranjeiras do Sul, ao passo que foi detectado que um respondente se encontrava fora Santa Catarina.

Em relação a formação dos acadêmicos haver sido feita em instituições públicas ou privadas, constatou-se que a maioria dos respondentes veio de instituições privadas. Em relação a empregabilidade, a maioria dos respondentes (56%) respondeu positivamente evidenciando estarem no mercado de trabalho.

Em relação a renda, os respondentes também foram questionados, conforme quadro 04.

Quadro 7 - Renda mensal

Renda mensal anterior a realização do curso	Alunos (as)	%
Até 3 salários-mínimos profissionais	2	29%
Entre 3 e 5 salários-mínimos profissionais	2	29%
Mais de 5 salários-mínimos profissionais	2	29%
Não estava trabalhando	1	13%

Fonte: Questionário de pesquisa (2022)

A maioria (57%) dos respondentes possui renda abaixo de 5 salários-mínimos. Um dos respondentes não estava trabalhando. Da mesma forma foram verificadas a empregabilidade após o término do curso.

Procurou-se verificar a renda anterior a realização do curso, e a atual, a análise das rendas resultaram nos quadros 04 e 05 que houve melhorias nos salários de alguns discentes após a

realização do curso e que após a realização do curso todos estavam trabalhando, os dados foram levantados através de questionário enviados por e-mails e demonstrados nas tabelas.

Quadro 8 - Renda mensal atual

Renda mensal atual	Alunos (as)	%
Até 3 salários-mínimos profissionais	1	14%
Entre 3 e 5 salários-mínimos profissionais	3	43%
Mais de 5 salários-mínimos profissionais	3	43%
Não estava trabalhando		

Fonte: Questionário de pesquisa (2022)

A maioria dos entrevistados, 86% deles, ganham mais de três salários mínimos, três ganham entre três e cinco salários, 43%, e outros três ganham mais de três salários, 43%, e apenas um ganha menos de três salários mínimos, 14%.

Em relação a contribuição trazida pelo curso, os respondentes expressaram sua percepção conforme descrito na seção 2 do questionário de pesquisa. A seguir são apresentadas afirmações, nas quais os respondentes assinalaram suas percepções a partir da métrica de escala likert de pontos.

Quadro 9 - Contribuições do curso

Contribuições	P1	P 2	P 3	P4	P 5	P 6	P 7	P 8	P 9	P 10
Analisar criticamente problemas no meu ambiente profissional (modelos econômicos, financeiros, administrativos etc.).			1				1	1	1	3
Desenvolver instrumentos para abordar e solucionar problemas complexos da realidade das organizações						1	1	3	1	1
Analisar e sintetizar problemas na minha área de atuação			1					2	2	2
Em termos de empregabilidade ou estabilidade na sua atividade, o curso trouxe efeitos	1		1		1		1	1	1	1

Fonte: Questionario da pesquisa.

No quadro 6 a partir da utilização da escala likert de 10 pontos, os respondentes foram convidados a assinalarem suas percepções. A análise crítica e resolução de problemas na área de atuação dos respondentes foi o ponto central das afirmações apresentadas. Na análise considerou-

se o número total de assinalações das notas a partir do peso 6,0 totalizando 266 pontos, o que demonstra que a maioria 53% dos respondentes avaliaram positivamente as afirmações que apontavam para a contribuição do curso na sua formação profissional em especial na resolução de problemas, entretanto um percentual pequeno 9% teve percepção diferente entendendo que o curso não propiciou a referida contribuição.

#### 4.2 PROPOSIÇÕES DO EGEPEN E RESULTADOS PERCEBIDOS

Nessa seção, a luz do documento “Proposta de curso de pós-graduação lato sensu em: Economia empresarial e gestão de pequenos negócios (EEGPN) ”, serão apresentadas e discutidas a estrutura do curso e suas proposições.

Para oferta no campus Laranjeiras do Sul o curso de pós-graduação em economia empresarial e gestão de pequenos negócios, tinha 432 horas distribuídas em 15 componentes curriculares, os quais envolviam as áreas das ciências econômicas e administração. Embora não explícito no documento, a multidisciplinariedade permite observar conhecimentos do direito e contabilidade.

O curso tem registrado como proposta atender um público-alvo de gestores e profissionais da área empresarial, especialmente de micro e pequenas empresas, com o propósito de capacitá-los no processo de tomada de decisão. O êxito nessa missão, vislumbra o fortalecimento, crescimento e perenidade das organizações, refletindo no processo de desenvolvimento regional.

A estrutura do curso, em âmbito docente, contou com 11 professores com formação de mestrado e 03 doutores. A proposição do curso foi fundamentada em uma perspectiva de incentivar a competitividade nas organizações, numa perspectiva sistêmica e que promova a qualificação profissional.

Os componentes curriculares foram distribuídos no intuito de atender ao propósito do curso. A seguir é apresentada uma nuvem de palavras norteadas pelas ementas das respectivas palavras. A seguir a figura 01 evidencia as palavras mais enfatizadas no ementário ofertado na referida capacitação.



Quadro 10 - Percepção dos discentes

QUETÕES AVALIATIVAS DE PERCEPÇÃO	DT	DP	NÃO CONC NEM DISC	CP	CT	Total de escolhas
Esta disciplina se relaciona com a proposta do curso de especialização em EEGPN	3	9	6	46	194	258
A disciplina abordou um conjunto de conhecimentos que podem ser aplicados na Organização em que atuo profissionalmente	5	12	20	65	155	257
Conseguiu-se atingir os objetivos estabelecidos no plano de ensino da disciplina	6	11	16	61	158	252
Total de escolhas	14	32	42	172	507	767
Representatividade	2%	4%	5%	22%	66%	100%

Fonte: Avaliação do curso (2016)

A maioria dos respondentes avaliaram que os componentes curriculares ofertados durante curso estão totalmente alinhados com a proposta da especialização. Em relação a aplicabilidade dos componentes em relação a sua atuação profissional, foi indicado positivamente em relação ao alinhamento. Os discentes conseguiram perceber na didática dos professores, o alinhamento com o proposto nos planos de ensino. Uma ampla maioria dos respondentes concordam que o curso alcança as proposições apresentadas pelo curso EEGEPEN (QUADRO 6).

Durante o processo de construção do presente estudo, fora encaminhado um roteiro de questões para os concluintes, havendo um retorno de sete respondentes. Entretanto, as respostas alinharam com as informações oriundas dos relatórios internos do curso e fornecidos pela secretaria acadêmica.

Os respondentes indicam residência no município de Laranjeiras do Sul, em sua maioria (71%). Buscou-se verificar a formação antes do curso, seja ela pública ou privada, não havendo grandes diferenças. Todos os respondentes, nessa etapa, seis anos após a conclusão do curso, todos os respondentes encontram-se colocados no mercado, com remuneração acima de três salários-mínimos.

Os respondentes informaram que o curso conseguiu contribuir na identificação e capacitação para solução de problemas, não só operacionalmente, mas analiticamente. O resultado alinha com o termo “ANÁLISE” identificado no ementário. Outra questão trouxe respostas indicando que o curso não trouxe efeitos diretos na empregabilidade. Tal avaliação não

pode contrapor a sinalização de positividade do conhecimento em auxiliar a solução de problemas no ambiente organizacional.

Uma última questão abordou sobre a percepção a respeito de pontos positivos e pontos a melhorar. Os respondentes apontaram a contribuição do curso para o desenvolvimento regional no âmbito das pequenas e médias empresas. Nesse sentido, foi mencionado a contribuição para atualização do atualizar os profissionais em áreas como marketing, direito do trabalho e estatística.

Nessa linha, a interdisciplinaridade foi apontada como diferencial do curso, o que foi refletido no processo pedagógico aproximando a indústria da teoria acadêmica.

Outrossim, um dos respondentes apontou melhorias no elenco dos componentes curriculares, justificando tal apontamento em virtude de que alguns conhecimentos distanciaram-se do empirismo, ou seja, da prática de mercado.

#### 4.3 ANÁLISE DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao final do curso havia a necessidade de construção de um trabalho acadêmico que vinculasse os conhecimentos adquiridos a uma problemática externa ao ambiente acadêmico. Foi tido acesso a 23 trabalhos de conclusão de curso na modalidade de Artigos Científicos.

Dentre os temas que se destacaram estão os vinculados a gestão de pequenas e médias empresas (3) e sociedades cooperativas (3). Os assuntos que despontaram foram governança e gestão financeira. Outros temas discutidos, buscaram alicerce no direito e administração de recursos humanos.

A maioria (10) das pesquisas foram de natureza descritiva exploratória, ao passo que outro conjunto de trabalhos (9) foram descritivos. Uma parte dos trabalhos (12) desenvolveram seus trabalhos com a interação com uma organização. O restante dos trabalhos valeu-se de pesquisas documentais e bibliográficas. Quanto a abordagem do problema de pesquisa, três trabalhos foram identificados como quantitativos, 02 trabalhos mistos e o restante (16) são estudos qualitativos.

Os resultados demonstram que o universo utilizado para pesquisa e aplicação dos conhecimentos fornecidos durante o curso, estão escoados nos negócios da região (Pequenas e médias empresas, cooperativas, setor público).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo se propôs analisar o alinhamento do curso de especialização em Economia Empresarial e Gestão de Pequenos Negócios com a Missão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). A missão da UFFS aponta para três caminhos: (i) assegurar o acesso à educação voltado para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira Mercosul; (ii) a partir da educação promover a integração entre os municípios da região; (iii) promover o desenvolvimento regional integrado.

Inicialmente, a pesquisa caracterizou o corpo discente destacando a remuneração na casa de valores acima de três salários-mínimos. Os resultados demonstraram uma identificação da proposição do curso com a solução de problemas, o que iria ao encontro da expectativa dos discentes. Nesse sentido, a análise do ementário ratifica a preocupação em formar profissionais com senso crítico de análise.

Os trabalhos de conclusão do curso refletem as proposições e indicam um olhar para pequenos negócios, em âmbito de gestão. A característica dos trabalhos foi predominantemente qualitativa.

Ao considerar o tripé que alicerçam a missão da UFFS, qualificar as pessoas presentes na mesorregião Grande Fronteira Mercosul, perpassa pela capacitação daqueles que estão ao redor do campus de Laranjeira do Sul, no estado do Paraná. O Curso foi ofertado no território da Cantuquiriguaçu, circundando a mesorregião centro oeste, cujos resultados trazidos pelos respondentes, apontou uma proposta alinhada com a missão e validade pelas respostas dos discentes que cursaram.

Embora a maioria dos alunos (as) que cursaram pertenciam a Laranjeiras do Sul, município sede do campus de Laranjeiras do Sul, alguns estudantes vinham de municípios próximos. Entretanto, os trabalhos de conclusão de curso identificaram questões a serem resolvidas no entorno, ultrapassando fronteiras e muros da universidade.

Dessa forma, o estudo cumpre sua proposição evidenciando de que forma o curso EGEPN esteve alinhado a missão da UFFS. Os resultados da pesquisa demonstraram que o curso buscou refletir o propósito de sua missão, a partir de sua concepção. Outrossim, a efetividade se deu a partir da avaliação dos discentes, os quais conseguiram perceber relação próximas a uma educação corporativa possível de ser aplicada as características da região.

## REFERENCIAS

- ANDRIOLI, A. I. O desafio de construir a ufs em cerro largo. **Revista Espaço Acadêmico**. Cerro Largo – RS. N 107, P 48 - 49. Abril, 2010.
- BARROS, A. X. Expansão da educação superior no Brasil: limites e possibilidades. **Educ. Soc.**, Campinas - SP, v. 36, nº. 131, p. 361-390, abr.-jun., 2015.
- CURY, CARLOS ROBERTO JAMIL. Graduação/Pós-graduação: **A busca de uma relação virtuosa**. Campinas - SP, P.777-793, outubro. 2004.
- FERNANDES, Alice, Munz, et al. Metodologia de pesquisa de dissertações sobre inovação: análise bibliométrica. **Desafio Online**, Campo Grande, v.6, n.1, jan. /Abr. 2018.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200 p.
- LUZ, M, L, G, S da. et al. A Pesquisa Científica, Introdução, Objetivos da pesquisa. In: LUZ, M, L, G, S da. et al. **Metodologia da pesquisa científica e produção de textos para engenharia**. Obra publicada pela Universidade Federal de Pelotas, ed. 2012. Pelotas. Pg 1,7.
- MAÇANEIRO, M, B. Diversidade metodológica em estudos organizacionais: análise dos trabalhos de conclusão do curso de Secretariado Executivo da Universidade Estadual do Centro-Oeste – Unicentro. **Revista do Secretariado Executivo**, Passo Fundo, p. 112-129, n. 7, 2011.
- MASSA, Heloá C. O. Del.; DAMIAN, Ieda P, M.; VALENTIN, Marta L, P.; Competência em informação no apoio a gestão do conhecimento. **Inf. & Soc**, João Pessoa -PB, P. 257-267, janeiro. 2018.
- MOREIRA, R. C. S. et al. A importância da informação contábil para os gestores de micro e pequenas empresas de porto velho – RO e sua aplicabilidade na tomada de decisão. **Diálogos: Economia e Sociedade**, Porto Velho, P. 39 – 47, julho. 2017.
- NICHTERWITZ, F. Entre expectativa e realidade: a interiorização da universidade pública federal no Brasil... **História Oral**, v. 23, n. 1, p. 199-213, jan. /jun. 2020.
- ORLANDI, E. P. O discurso pedagógico entre o conhecimento e a informação. **Revista Latino-americana de Estudos del Discurso**, Campinas, P. 68-80, agosto. 2016.
- SCATOLIN, E. J. **A Importância da Formação Acadêmica para o desenvolvimento sustentável. Um estudo nos cursos de graduação no campus de Laranjeiras do sul da Universidade Federal da fronteira Sul – PR**. 2017. 78 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, 2017.

SILVA, Costa Gomes da; RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. Sistema municipal de ensino: atuação dos órgãos executivos e normativos na materialização da gestão democrática. **Seminário Gepráxis**, Vitória da Conquista, P. 1813-1825, outubro. 2017.

SILVEIRA, Jeferson Guimarães Borges. **Mapeamento de competências para o cargo de secretário de PPG**. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) Especialização em Administração Pública Contemporânea. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL- UFFS disponível em: [https://www.uffs.edu.br/institucional/a\\_uffs/a\\_instituicao/missao](https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/missao). Acesso em 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEPG. Proposta de curso de pós-graduação lato sensu em: economia empresarial e gestão de pequenos negócios (EEGPN), para oferta no campus laranjeiras do sul.